

AVENÇA

Cada palavra pode ter variadíssimos significados, e, por isso mesmo, ela é um dos elementos mais perigosos e traíçoeiros que existem no mundo.

Mário Gonçalves Viana

ANO III—N.º 62
JUNHO
16
1955

A Voz de Loulé



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIÉDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO-Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

NOVAS ARREMETIDAS

COM lógica sequência, têm continuado os actos de agressão, por parte da União Indiana, contra os territórios do Estado Português da Índia.

Denuncia mais uma vez, com a dignidade e firmeza que tem sido timbre do Governo Português, a recente nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, qual a participação encapotada do próprio Governo da União.

Esta nota volta a afirmar, claramente, qual a atitude de Portugal quanto aos ataques à nossa soberania e a prevenir, sem eufemismos, das consequências que para a paz internacional podem advir da linha de conduta da política de Nova Delhi.

Calculamos que o sr. Nehru, mestre exímio no retorcer dos factos, só adoptará medidas para melhor disfarce do seu apoio aos «satyagrahas», para não deixar perder o seu crédito de pretenso pacifista número 1.

A opinião internacional está, porém, esclarecida e nesta hora em que, segundo o noticiário, os políticos do Ocidente têm uma visão mais clara e realista das coisas, é possível que não seja preciso o julgamento da História para que razão nos seja dada.

Como tudo é de esperar da doblez do sr. Nehru e do seu maquiavélico oriental, que virá

(Continuação na 5.ª página)

UMA DEMORA inexplicável

Com vistas à C. P., à E.V.A. e à P.V.T.

TEM chegado até à nossa redacção protestos de muitas pessoas pelo facto, que não conseguimos explicar, de a camioneta que faz a ligação aos comboios correios da noite e da manhã, esperar entre 15 a 20 minutos na estação, a seguir à chegada dos comboios.

E' deveras aborrecido para quem tem de utilizar este meio de transporte, estar a «secar», aquele período de tempo, dentro de uma camioneta parada, sem saber porquê. Sobretudo, na parte da manhã, quando se

(Continuação na 4.ª página)

Congresso Eucarístico de Portimão

COM o maior brilhantismo, encerrou-se no passado domingo, 12, com uma imponente Procissão Eucarística, o Congresso Diocesano que teve por teatro a progressiva cidade de Portimão.

Todos os actos corresponderam, pela elevação e brilho como decorreram, à índole dum manifestação daquela natureza.

Na impossibilidade de darmos uma reportagem completa, salientamos a solenidade do Pontifical, celebrado no dia 9 pelo Rev.º Senhor Bispo Coadjutor, a Sessão Solene em que usaram da palavra,

em palpitantes teses, a sr.º D. Maria Helena Teixeira Beltrão e Mons. Moreira das Neves, que foram apresentados pelo nosso Director e Presidente da Junta Diocesana da Ação Católica; o Sarau de Arte, no dia 11, em que tomaram parte o grande poeta e director da revista «Flama» Miguel Trigueiros e orquestra e coros primorosamente

(Continuação na 2.ª página)

Concurso Rádionómico das Marchas Populares de LISBOA

A Emissora Nacional de Radiodifusão organizou, no corrente ano, entre os seus ouvintes um concurso com motivo nas marchas populares das festas de Lisboa, e que sabemos estar a despertar o maior interesse.

Na impossibilidade de publicarmos o respectivo regulamento, facultamos a sua leitura na nossa redacção às pessoas a quem isso interesse.

(Continuação na 6.ª página)

Campanha de Educação

INFORMA NOS a Direcção Escolar do Distrito que, com a colaboração dos agentes de ensino e das Juntas de Freguesia, está a proceder-se a um inquérito rigoroso para se apurar o número de crianças em idade escolar—dos 7 aos 12 anos—sem ensino e bem assim se averiguar da forma como as escolas são frequentadas.

Se bem interpretarmos a nota que nos foi mandada, trata-se de verificar anomalias que existem, para serem remediadas, e aplicar com mais rigor as disposições legais sobre a obriga-

(Continuação na 6.ª página)

JUN. 1955

Posto Emissor de Faro

CHAMAM a nossa atenção para um facto que, pessoalmente, também já verificámos: — em Loulé o posto emissor regional do sul da E.N. está a ouvir-se pessimamente, durante o 3.º período de emissão.

Realmente, à noite, é preferível sintonizar os aparelhos com Lisboa-1, porque sobre a onda do posto de Faro incide o zumbido dum posto estrangeiro que torna a audição em agonia-penosa, pois tal ruido é de molde a esgotar os nervos dos rádio-ouvintes.

Estamos certos de, denunciado o facto, a E.N. providenciará, como poder e souber, para obviar a tão desagradável interfe-riência.

II Congresso da Imprensa Regionalista

Por Luís Sebastião Peres

A ideia da realização do II Congresso da Imprensa Regionalista, lançada pelos periódicos «Jornal de Sintra» e «A Nossa Terra», que se publicam respectivamente, em Sintra e Cascais, vai corporizando-se e ganhando alento, acorrendo ao chamamento feito em

Carta Aberta à Pequena Imprensa, pelo conhecido e distinto jornalista António Medida Júnior, valiosas adesões de alguns baluartes que se publicam neste Portugal.

Nem podia deixar de ser assim.

De há muito se reconhece vir a Pequena Imprensa vivendo em regime de subalternidade, arrostando toda a série de dificuldades para se manter com digni-

Secretário de Finanças

FOI publicada a portaria que transfere de Olhão para a Secção de Finanças desta vila, o sr. Euseutério Antunes Costa, funcionário distinto e atencioso que deixara em Olhão, como já deixara em Albufeira, muitas simpatias e amizades, conquistadas sem prejuízo das suas espinhosas funções.

No louvável propósito de proporcionar aos seus associados momentos de agradável distração e convívio, continua a Casa do Algarve a promover interessantes festas na sua sede, demonstrando assim que os seus corpos gerentes são incansáveis em procurar elevar cada vez mais o bom nome da nossa agremiação regionalista na capital.

A seguir damos nota do programa que será levado a

(Continuação na 3.ª página)

Problemas louletanos

LOULE' continua a sofrer de duas insuperáveis deficiências que a envergonham aos olhos dos forasteiros: — uma pensão e um café.

Se é certo que, quanto à segunda falta, há uns remedios, em relação à primeira nada há que se possa aconselhar, conscientemente, sem termos de baixar os olhos, quando qualquer forasteiro mais categorizado nos visita.

Ora Loulé, pela sua posição geográfica, pela sua importância como centro comercial, agrícola e—porque não dizê-lo?—turístico, sede do maior concelho do Algarve e de comarca de volumoso movimento, chave de concentração de importantíssima rede de carreiras de transportes colectivos, justifica e defende, de há muito, uma iniciativa desta natureza e categoria.

Será que o fenómeno que, neste sector de actividade, inferioriza a celebrada iniciativa e bairrismo, tem origem em causa ainda não apercebida a que urge dar solução?

Será que o exagerado culto, que se faz em Loulé, do mediocre, prejudica a concepção que deveria haver do bom?

(Continuação na 4.ª página)

A Voz das Freguesias Novos assinantes

SALIR

Na madrugada de 2 do corrente o sr. Manuel João e sua mulher Elisa Correia, residentes no sitio da Ribeira do Freixo desta freguesia, ouviram barulho produzido por duas muares que tinham presas na cavalaria. Levantaram-se e foram ver do que se tratava, nada encontrando de anormal, a não ser as muares que a todo o custo pretendiam soltar-se. A sr.^a Elisa impressionada com o facto soltou uma delas e no momento em que a conduzia para a rua, a parede da casa desabou, ficando a pobre mulher e os animais debaixo dos destroços. O marido estava na rua nada sofrendo a não ser um forte susto. Dado o alarme à vizinhança após certos esforços conseguiram retirar a sr.^a Elisa da critica situação que se encontrava, bem como os animais. Foi conduzida ao hospital de Loulé onde ficou internada com fratura de uma perna e outros ferimentos.

E curioso notar como as muares tiveram o pressentimento do facto—e até a que estava presa—se deitou junto da magedoura, nada sofrendo.

Vão recomeçar os trabalhos do alcatroamento da Estrada Nacional 124, no sitio do Touriz, pois dali até o Barranco do Velho, já está desde o ano findo.

Os trabalhos de pesquisas de agua para o abastecimento a esta localidade continuam. Apesar de a sonda já ter atingido a profundidade de 70 metros, pouca agua foi encontrada.

No dia 8 do corrente, realizou-se na Capela do Barranco do Velho, o enlace matrimonial da menina Maria Feliciana Faisca Bernardo, gentil filha do sr. José Guerreiro Bernardo e da sr.^a D. Maria Guerreiro Faisca, residente no sitio da Pena, desta freguesia, com o sr. Luis Manuel de Sousa Martins, de 21 anos, empregado na Marinha Mercante, filho do sr. Manuel Martins e da sr.^a D. Luiza de Sousa, residentes em Loulé.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, as sr.^{as} D. Manuela Faisca Bernardo e D. Albertina da Conceição Guerreiro, e por parte do noivo, os srs. António de Sousa e José Guerreiro Bernardo.

Após o acto religioso, os noivos e convidados dirigiram-se a casa dos pais da noiva, onde lhes foi servido um finissimo «copo de agua».

Ao novo casal, que vai fixar residência em Almada, endereçamos os nossos parabéns, com desejos de muitas felicidades e perene lua de mel.

C.

ALMANCIL

Festa em S. Lourenço

Realisou-se no dia 18 de Maio (dia da Espiga) uma festa em beneficio de Joaquim Martins Bispo, de S. Lourenço, que rendeu a importância de Esc. 2.735\$50.

Sociedade R. Almancilense — Realisou-se no dia 15 de Maio, nesta Sociedade, um espectáculo pelo Grupo Lusitano de Lisboa, que tem o título «Gaiato de Lisboa», o qual foi muito aplaudido pela assistência.—C.

AMEIXIAL

A muita estima e dedicação, que tenho por este Ameixial, que me foi berço e que me viu nascer e crescer, tem-me obrigado, por diversas vezes, sem que para tal tenha desejo, ou competência de o fazer, de vir a público, reclamar, pedindo, a quem de direito, a realização dos melhoramentos mais urgentes, que este Ameixial, carece e a que tem direito.

Não o faço por vaidade, e nem porque exista em mim, qualquer parcela de má vontade, contra quem, estão confiados os destinos desta freguesia. Faço por ser este o meu dever.

E como filho desta terra, magoa-me o facto de se ter passado o ano transato sem que se tenha realizado o mais simples melhoramento na sede da freguesia.

Não se fez um unico metro de calçada, não se reparou uma rua, não se repararam os caminhos que dão acesso à sede da freguesia que parece estarem abandonados; passando-se o tempo como se não houvesse nada a fazer e estivesse tudo em ordem.

Está à vista a época calmosa, e lamentamos que a fonte que nos fornece sem descanso a melhor agua de toda a região ainda esteja por modificar, assim como o alargamento dos caminhos que lhe dão acesso e que é de grande necessidade. Várias vezes temos reclamado a ialização deste melhoramento, e sabemos que a nossa voz tem sido ouvida, mas não lhe têm dispensado a devida atenção.

Aguardemos com muito interesse a prometida visita do sr. Presidente da Camara a esta freguesia, e estamos confiados que, como grande amigo que é das freguesias rurais, Sua Ex.^a verificará pessoalmente quanto são justas as nossas reclamações e fará o possível para que as mais urgentes sejam atendidas no mais curto prazo de tempo.

Augusto Tomaz Teixeira

CORTELHA (Salir)

Agora, que o abastecimento de águas às populações rurais está merecendo do Governo carinhosa atenção, parece-nos ser altura propicia para chamar a atenção de quem de direito para a forma anti-higiénica como a água é utilizada pela população deste sitio, que também aspira desenvolver-se e gozar benefícios que julga merecer.

Existe uma única fonte de «mergulho», cuja água é utilizada com grandes receios, não apenas pelos que aqui residem como pelas numerosas famílias que anualmente aqui vêm passar o verão em mudança de ares e que muito lamentam não encontrar água cuja salubridade inspire confiança, tornando ainda mais agradável a estadia neste aprazível sitio.

Está organizada uma Comissão com o fim de pedir provisões às autoridades para que sejam feitas na fonte as reparações necessárias.

No passado dia 27 de Maio faleceu no sitio da Cumiada, onde residia, a menina Maria Delfina, estremosa filhinha do sr. Manuel L. Cardoso e da sr.^a D. Maria Rodrigues Martinho Cardoso e neta da sr.^a D. Maria Vitória Martinho e do sr. José Cardoso e da sr.^a D. Ilda Lopes Cardoso.—C.

Temos o prazer de registar, hoje, como assinantes do nosso jornal, mais os Ex.^{mos} Senhores:

Joaquim Farrajota Bernardo, residente na Austrália; Casimiro Coelho, França; Manuel Bota Filipe Viegas e José Viegas Rocha J.^r, Angola; Manuel Lourenço Correia, Argentina; José de Campos Lopes, Marrocos; Abilio dos Santos Correia, Canadá; Carlos Campos, Brasil; Manuel Mendes Pinguiña, Lourenço-Marcos; Bento Correia Condenção, e Alvaro de Sousa Conceição, Lisboa; Rafael Gonçalves, Adelino Mendes Viegas e José Mendes de Sousa, Faro; Manuel Bento Guia, Grandola; Francisco de Sousa, Castro Verde; António Gonçalves Batista, Malveira; Vicente Rodrigues, Vila Real de Santo António; Perpétuo José Coelho, Évora; Manuel de Sousa Anselmo, Quarteira; Joaquim Paulino Santana, Orlando Ribeiro César, Armando Santos Costa, David Bota Barreiros, Armando Rocheta Filho, Francisco Leal Farrajota, Dr. Januário Severiano Daniel Reis, Francisco Martins Hilário, Dr. José Celestino Ataz Godinho de Matos, José Barata Plácido, Francisco Grade, Joaquim do Carmo Mariano e Armando de Freitas Filho, Loulé; Henrique de Sousa Mendonça e Daniel Barbara Galvão, Almancil; as Sr.^{as} D. Susana da Conceição, França; Hercília da Conceição Silva, Argentina; Maria Izabel Leal de Sousa, Angola; Georgina Calço Jorge; Ermelinda Santos Palma, as meninas Maria Elizabeth dos Ramos Mendes, Graziela Dionísio Bota e o Banco Nacional Ultramarino, Loulé.

A todos exprimimos os nossos agradecimentos.

Uma informação dos C. T. T.

POR intermédio da repartição competente do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, recebemos da Administração General dos C. T. T., a propósito da local do nosso número de 1 de Fevereiro p. p., sobre um postal expedido em 10/6/950 devolvido ao remetente em 12/1/955, a seguinte informação:

O postal em causa tem a nota de «Arquivo», a qual foi exarada por pessoa estranha aos Correios, o que confirma ter sido oportunamente entregue, e mandado guardar.

Como a firma destinatária já não existe há quatro anos, é possível que tenha sido considerado como papel inútil e, alguém, encontrando-o, o lançou num marco, tendo-lhe sido dado encaminhamento.

Não deixa de ser uma explicação, ou melhor, uma conjectura explicativa. A certeza te-la-íamos se os C. T. T. não tivessem acabado com a carimbagem na estação de chegado.

Sobre este ponto e sobre os inconvenientes e até perigos para os interesses de toda a gente, que a falta dos carimbos de chegada envolve, é de manter o que dissemos e formulamos votos — nada mais podemos — por que tais carimbos voltem a ser apostos.

Pensão Alentejana

Largo da Trindade, 16

Telefone: 23084

LISBOA

Com nova gerência e completamente remodelada, esta pensão situada no melhor local da cidade, dispõe de magníficos apoios e óptimo serviço de mesa.

Preferi-la é ter a certeza de ficar bem servido
Preços convidativos

Insecticidas - Fungicidas

BUG-BUSTER

D. D. T. ■ LINDANE ■ CHLORDANE ■ COBRE ■ ENXOFRE

Fabricado nos melhores laboratórios dos USA, Alemanha, Holanda e Itália

Usar os insecticidas Bug-Buster é ter a garantia de um produto económico e 100% activo contra as pragas daninhas das habitações e em especial contra o escaravelho da batateira, gorgulho e traça dos cereais, vermes das hortas e pomares, formigas, mildio e cídeo das vinhas, etc..

No vosso próprio interesse prefira sempre os insecticidas e fungicidas BUG - BUSTER!

A venda nos Grémios da Lavoura e nos principais estabelecimentos

Importadores e distribuidores:

SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.

AVENIDA 28 DE MAIO, 30

LISBOA

ALBUFEIRA

A Comissão Municipal do Turismo tem levado a efecto alguns melhoramentos, na Esplanada do Tunel, nomeadamente no piso do Tunel-Bar e na Gruta-Alentejana.

Promete ser bastante concorrida, a presente época balnear nesta praia, encontrando-se já algumas casas alugadas para banhistas.

Organizado pelo Imortal Desportivo Club, com a colaboração do Grupo D. Flôr do Liz de Vila Real de Santo António, realizaram-se no rink, nesta vila, dois encontros, um de Basquetebol e outro de Hoquei patinado, no passado dia 29 do mês findo. O Imortal, venceu facilmente o desafio de basquetebol por 58-27, com 30-9 ao intervalo. No segundo tempo, a equipa visitante melhorou bastante. Sobre a arbitragem do senhor José Casimiro Martins, de Albufeira, as equipas alinharam da seguinte forma:

Imortal:— David (4), Bastardinho (12), Carruma (9) Ataíde (11), Estevo (10) José Manuel (2) e Ribeiro.

Flôr de Liz:— Andrade (14), Eduardo (8), Branco (5), Sousa, Bernardo e Primo.

Seguiu-se o desafio de hoquei de que também saiu vencedora a equipa local por 18-1.

— Para comemorar o seu XXXI, o Imortal levará a efecto diversas festividades no próximo dia 24 do corrente.

— A Câmara Municipal, vai autorizar o fornecimento de luz eléctrica de dia, o que muito beneficiaria não só os habitantes da vila como o próprio comércio e indústria.

— O Imortal fará deslocar, no próximo dia 26, uma equipa lisboeta de hóquei em patins.

— Em digressão de propaganda do Basquetebol, esteve nesta vila disputando um encontro contra o Imortal Desportivo Clube, a equipa do Instituto Superior Técnico, que saiu vencedora por 62-41.

O primeiro tempo terminou com o Técnico a ganhar por 34-17, demonstrando mais capacidade técnica

Congresso Eucarístico

(Continuação da 1.^a página)
te ensaiados e dirigidos pelo rev.^o Domingos Duarte, Prior de Budens e antigo ajudador em S. Clemente, desta vila.

Alem destes números solenes, em todos os dias 9, 10 e 11 se versaram, em sessões de estudo para homens e mulheres e que foram extraordinariamente concorridas, temas eucarísticos, elevadamente positivos e atentamente escutados. Também aos actos de piedade, missas e comunhões, acorreram grandes massas de católicos e de tudo foi digna coroação a Procissão Eucarística de encerramento.

Compra-se

Moradas de casas, dentro da vila, mesmo com inquilino.

Furgoneta—em bom estado.

Tratar com José Martins de Brito, Rua de Portugal — Telef. 62-Loulé.

e táctica. No segundo tempo o Imortal entrou com vontade e ofereceu uma excelente exibição, à sua altura do seu valor, conseguindo equilibrar o jogo.

Alinharam e marcaram pelo Imortal: David (12), Eduardo (12), Bastardinho (7), Carruma (8), Estevo (2) e J. Manuel.

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Escritório 2206 | Residência 2768

"Loulé... em retrato" NÍSIA FLORESTA

RA véspera de Natal do ano de 1953, publicou o ilustre escritor e publicista Dr. Mário Gonçalves Viana, nas colunas do jornal «Região de Leiria» um artigo sob o título «Decadência da crítica», de que extratámos os seguintes períodos:

«Cada vez há mais críticos e, em compensação, cada vez, também, há menos crítica.

Esta afirmativa pode afigurar-se paradoxal, à primeira vista; no entanto, corresponde a uma realidade incontestável. Expliquemo-nos melhor...

O ser humano possui tendência natural para julgar de modo rotundo e superficial as pessoas e os acontecimentos. O ser humano resvala, sem cessar, para o hipercriticismo e para a maledicência. Na sua vida de relação, os homens e as mulheres passam o melhor do seu tempo a comentar o comportamento dos semelhantes e a apreciar os ás vezes sem apelo nem agravo. A inveja, o despeito, o ciúme e até a falta de assunto para as conversas, conduzem meio mundo ao terreno revaladio dos juízos precipitados e dos comentários iníquos, mordazes, etc.

Toda a gente critica tudo; em toda a parte, e a todas as horas, se encontram críticos, não poupan nem os pais, nem os amigos. Critica-se tudo apressadamente e fulminantemente, com base ou sem base, ao sabor do acaso, da paixão, da parcialidade ou do interesse: critica-se a obra literária, critica-se a obra da arte, critica-se o jornal, critica-se o programa radiofônico, critica-se a legislação; criticam-se os planos de urbanização, criticam-se os planos de fomento, criticam-se os serviços escolares, criticam-se as forças vivas, criticam-se os que trabalham, criticam-se os que não trabalham. Nada, nem ninguém escapa ao amplexo estrangulador dos «críticos». Os filhos criticam os pais, os alunos criticam os professores, os dirigidos criticam os dirigentes, os amigos criticam os amigos; todos, em suma, «envolvem» o ambiente em que vivem putrefazendo a atmosfera moral que «respiram», e traindo reciprocamente a confiança mútua que devia predominar na sua vida de relação, porque é preciso acentuar a crítica irrefectida, leviana e superficial resvala, irremediável.

[Continua na 4.ª página]

Declaração

José Coelho, casado, proprietário residente em Santa Bárbara de Nexe, Concelho de Faro, vem declarar para todos os fins legais, que não toma responsabilidade por pagamentos ou quaisquer dívidas contraidas por sua mulher Laura Guerreiro dos Santos natural e residente no dito sítio e Concelho.

Visado pela Comissão de Censura

AGÊNCIA PENINSULAR DE VIAGENS E TURISMO

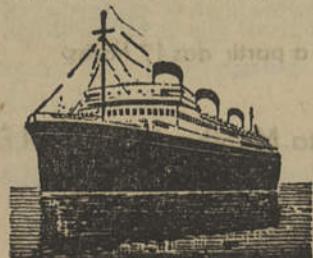
Rua Conselheiro Bivar, 51 — Telefone 216 — FARO

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países da

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais de todas as Companhias.

Obtenção de passaportes e vistos Consulares

Informações gratuitas



Uma escritora brasileira à qual Alexandre Herculano consagrou grande admiração

NÍSIA Floresta, a maior mulher de letras do Brasil, conforme disse Oliveira Lima — juiz que pela autoridade de quem o escreveu vale por uma consagração — era filha do advogado português Dionísio Gonçalves Pinto. Este casara com D. Antónia Clara, filha do Capitão-Mor Bento Freire de Azevedo e de Mónica da Rocha Bezerra. O casal residiu no sítio denominado Floresta, nos arredores da povoação de Papari, hoje elevada a cidade. A menina, nascida a 12 de Outubro de 1810, baptizou-se com o nome de Dionisia. Escritora, poetisa, educadora, viria a adoptar o reboante pseudônimo de Nísia Floresta Brasileira Augusta!

Nísia é o final de Dionisia, Floresta o lugar onde nasceu. Brasileira é uma afirmativa nacionalista para quem viveu 28 anos na Europa.

No discurso pronunciado na Academia Pernambucana de Letras, o consagrado escritor Nilo Pereira, ao traçar o perfil da notabilíssima escritora, afirmou: «Podemos discordar das suas ideias, mas o que ela pôs nos seus livros foi uma nota humana que lhe assegura a perpetuidade espiritual».

Os livros da fecunda e original escritora, da poetisa que mereceu a atenção e os aplausos de valores notáveis na crítica e no pensamento, ainda hoje tem o culto de inúmeros leitores em toda a América Latina e na Europa, especialmente em França, onde a sua obra continua a ser lida e apreciada. Escrevendo em francês, em italiano e noutras línguas — com a mesma prestigiosa facilidade com que elaborava na língua portuguesa os estudos, os romances, as notas de viagem, os artigos para a Imprensa — não houve manifestações em que ela não estivesse e não criasse uma auréola para maior brilho do seu nome.

Num discurso proferido pelo académico Araújo Filho, o eminente membro da Academia Brasileira de Letras afirmou, a propósito da popularidade e do invulgar talento de Nísia Floresta: «O seu nome pode ser inscrito entre os de Nabuco e Ruy Barbosa».

Fixando-se em França por longos anos depois de ter percorrido quase toda a Europa, escreveu cerca de trinta volumes, entre eles o «Itinéraire d'une voyage en Allemagne», que causou excepcional êxito.

Conviveu na Itália com o grande Manzoni, — o imortal romancista de «Os Noivos» —, em França com Lamartine, e em Portugal com Alexandre Herculano.

A obra de Nísia Floresta é, infelizmente, pouco conhecida em Portugal.

Jorge Ramos

Associação de Assistência à Mendicidade

REALIZOU-SE com o maior brilhantismo, no passado dia 8 do corrente, o sarau musical dos alunos da Ex.ª Senhora D. Isabel Maria C. Dourado, no Cine Teatro desta vila, a favor da nossa Associação.

Festa de acentuado cunho artístico, teve a característica um ambiente de superior enlevo espiritual, uma simpatia irradiante, um ânimo encantador e uma alegria comunicativa que a todos dispôs bem e fez lamentar ser tão pouco o tempo e raros os espectáculos desta natureza.

A Associação sente-se grata pela ideia e pelo resultado que foi apreciável.

Contribuiram para isso o incansável trabalho da Ex.ª Professora com os seus alunos que a todos deixaram encantados, os alunos com o seu ânimo simpático, apesar de ser a primeira vez que tocavam em público, e a atmosfera carinhosa e requintada que pairava na sala do Cine, um ambiente de superior distinção que raras vezes se poderá contemplar.

Foi uma festa simplesmente encantadora, que só é pena que se não repita mais vezes, para reviver um tão feliz conjunto que maravilhou quantos tiveram o prazer de o presenciar. Está de parabens a Ex.ª Senhora que teve a gentilíssima iniciativa e estão de bem merecidos parabens os jovens artistas e suas Ex.ªs Famílias

SALIR



Agradecimento

**Maria Leonilde Piras
Faisca Teixeira**

Seu marido, pais, filhos, sogro e demais família, receando ter cometido alguma falta nos agradecimentos que já fizeram, vêm por este meio tornar pública a sua gratidão a todas as pessoas que exteriorizaram os seus sentimentos de mágoa e saudade, acompanhando a queda extinta à sua última morada e bem assim às que de qualquer maneira lhes prodigaram amparo e conforto nas horas por que passaram.

E neste agradecimento, se envolve com especial ternura, o bom povo da freguesia de Salir, que conhecendo e apreciando as suas qualidades morais a quizeram acompanhar até ao cemitério numa espontânea e piedosa manifestação dos seus sentimentos.

A todos confessam a sua eterna gratidão.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

efeito até ao fim do corrente mês:

Dia 16 — Conferência do sr. Eng.º Ag.º Armando Xavier da Fonseca, sobre o tema:

«Meios de defesa da economia agrícola algarvia».

Dia 22 — Palestra do Ex.º Presidente da Comissão Cultural, Sr. Dr. J. D. Garcia Domingues, sobre o tema:

«Silves e os seus valores históricos, culturais e económicos».

Dia 25 — Balle dos Santos Populares (Último da época festiva).

Dia 30 — Palestra do Ex.º Presidente da Comissão de Festas da Casa do Algarve e Professor do Conservatório Nacional, Maestro Pavía de Magalhães, sobre o tema:

«Música e Músicos Algarvios», seguida de um Sarau de Arte em que colaboraram consagrados valores algarvios.

Casa de Saúde de Loulé

NA clínica do Dr. Frade, foram operados na quinta-feira passada pelo sr. Dr. Manuel Cabeçadas, os srs.: António Abrantes, de Quarteira; Francisco Luís Calço, de Loulé; as sr.ªs D. Maria da Assunção de Brito, de Loulé, e D. Maria Dias Pereira, da Patá.

Pelo sr. Dr. Alves Valladares foi operado o sr. Horácio Pinto, residente em Loulé.

Ecos de ALBUFEIRA

(Continuação da 2.ª página)

Faleceu há pouco em Lisboa o sr. Mário dos Santos, de 45 anos, comerciante nesta vila, onde gozava de grande simpatia, deixando viúva, a Sr.ª D. Alzira da Conceição Bacalhau dos Santos. O corpo foi transladado da Casa Mortuária do Hospital de São José, para o cemitério desta vila, onde ficou sepultado.

No cortejo fúnebre encorpararam-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

A famílias enlutada apresentamos sentidas condolências.

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se o baptismo da menina Ana Paula de Brito Leote Guerreiro, filha do Sr. Alexandre João Leote Guerreiro, correspondente da «Voz de Loulé», e de D. Maria Bernardina de Brito, funcionária do Registo Civil.

Apadrinharam o acto, o Miguel Romão Sequeira Machado, industrial a sua esposa, D. Maria das Mercês Cabeçadas Guerreiro, funcionária dos C. T.

— Com pouca demora esteve em Beja, o nosso pressado assinante S. Aníbal Miguel Mesquita.

— Em benefício da «Sopa dos Pobres», estão a realizar-se no Tunel-Bar, festas dos Santos Populares. — C.

Problemas louletanos VENDEM-SE

(Continuação da 1.ª página)

Loulé tem dezenas de casas de comida, quatro ou cinco restaurantes um pouco mais acima, mas que não passam de 3.ª classe, basta casas onde se pernoita mal e, jamos dizer... limpamente, mais de uma dezena de estalagens dãquelas onde a higiene é feita ao sabor dos tempos bíblicos.

Quase todas as terras do Algarve têm feito um esforço para se libertarem destes complexos de inferioridade que nos desacreditam.

Talvez aqui, «o celebrado bairrismo» que leva ao exagero e à gabarolice seja o vírus mortal de uma grande iniciativa, pois que, em aparente qualquer amanho ou remédio, de cara mais limpa, se começa logo a dizer, que é «o melhor do mundo».

A verdade é que a maioria das terras da Província, neste sector, está melhor que Loulé, por muito que isto pese e custe ao bairrismo dos louletanos.

Por toda a parte e em terras de categoria igual ou somenos que Loulé, vão aparecendo pensões que já são aceitáveis, pelo menos, pelo ar de limpeza que respiram, e cafés que se podem já dizer bons, não só pelas instalações, como pelo mobiliário e aparelhagem de que são dotados.

Outro tanto do que se diz de Loulé, poder-se-ia dizer de Quarteira, praia a que, e muito justificadamente, os louletanos ligam tão grande afição, mas onde falta tudo no capítulo de pensões e casinos.

Afinal tem de se reconhecer que o sentido de exigência dos louletanos se limita a impôr à Administração Pública, tudo o que sonha e deseja, mas, quanto a iniciativa particular, para obras ou serviços que deviam ser subsidiários do progresso alcançado noutros sectores, estamos em zero.

MOTORES Terrestres e Marítimos A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo Gomes Pacheco R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

F A R O

V. Ex.º deve

confiar a execução dos seus trabalhos tipográficos à Gráfica Louletana, se deseja aliar à perfeição a economia.

PROPRIEDADES

LOULÉ...

em retrato

S. R.

Tribunal do Trabalho

ANUNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor Filipe Malta Romeiras, Juiz do Tribunal do Trabalho de Faro:

Faz se saber que é por este meio citado Manuel Eusébio N.ves, casaco, jornaleiro, cuja última morada conhecida foi na Ladeira de Monte Seco, freguesia de S. Sebastião, Loulé para, no prazo de oito dias, contestar a acto de prescrição de pena que lhe move a Companhia de Seguros A Pátria, sob pena de ser logo decretada a prescrição do direito se o não fizer em conformidade com o disposto no artigo 95º. do Código de Processo nos Tribunais do Trabalho. O Prazo da contestação só começará a correr finda a dilacção de 40 dias, contando se esta da segunda e última publicação do respectivo anúncio, se for caso disso. Igualmente fica notificado o referido Manuel Eusébio N.ves, de que foi fixado á causa o valor de 4 215\$13 (quatro mil duzentos e quinze escudos e treze centavos)

Não resta dúvida alguma: «críticos» não faltam neste pobre mundo sob lunar. Todavia de numerosos países da Europa e da América vem, cada vez com mais insistência, este grito surpreendente: *A crítica atravessa uma crise grave, a crítica está em decadência, e isto quer se trate de crítica científica, de crítica filosófica, de crítica histórica, de crítica literária, de crítica artística, de crítica social, etc.*

Como se explica tal facto?

Como se explica este desacordo entre o aumento dos «críticos» irreflectivos e presunçoso e a decadência da crítica responsável?

Ao ler este artigo que um dos meus poucos leitores teve a amabilidade de me enviar, pelo correio, disse, para comigo:

— Para que hei-de estar a fazer esta quinzena o «Loulé... em retrato?

Reporter X

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana — Telefone 216 — Loulé.

LEIAI
ASSINEI
DIVULGUE!
A Voz «de Loulé»

Transportes de Carga Louletana, Lda.

Transportes de pequena e grande tonelagem para todo o País

Sede em Loulé

Largo Tenente Cabeças
Telefones 30 e 17

Sucursal em Lisboa

Rua Nova do Desterro, 35
Tel. 44245 (provisório)

Todos os assuntos relacionados com esta firma devem ser tratados com Pires ou Sousa

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório Residencial Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

Uma demora inexplicável

(Continuação da 1.ª página)

chega de Lisboa, depois de uma viagem que dura perto de 9 horas, quando toda a ansiedade é ver a família e alcançar o conchego do lar, para repousar um pouco, é quase uma desumanidade reter durante 15 a 20 minutos, os passageiros dentro de uma camioneta, sem aquecimento ou qualquer outra espécie de conforto ao rigor de uma madrugada de frio cortante, como são, em geral, as nossas.

E porque é que se sujeita o paciente do passageiro que pagou a sua viagem, contando com uma perfeição de serviços combinados, a esta incongruência?

Dizem-nos, como explicação, que a P. V. T. multa a Empresa de transporte rodoviário, se chegar antes do horário marcado. Mas e porque é que se não modifica um horário que se reconhece prejudicial e lesivo do interesse dos passageiros e da boa organização dos serviços?

Ainda uma outra pergunta ocorre fazer acerca deste serviço combinado: Porque é que se pode tirar um bilhete de Loulé [vila] até Lisboa, incluindo o transporte até à estação e não se pode fazer o contrário?

São perguntas, cuja resposta deixamos às entidades interessadas, na certeza de que terão o cuidado de emendar o que há de defeituoso nesta combinação.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que AUGUSTO INACIO GODINHO, requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada em Ameixearinhais, freguesia de S. Irl, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e poente com José de Sousa Pires, ao nascente com o caminho e ao sul com Manuel Diogo.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular). Entrelhado «Benafim-Grande».

Faro, aos 30 de Maio de 1955
O Engenheiro-Chefe
da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

'RANITO' e 'RANILON'

As melhores correias
Ligadores e Massas aderentes
Vende o STAND de

José de Sousa Pedro
LOULE

Trabalhos tipográficos

Em alto relevo, executam-se com perfeição na

Gráfica Louletana

Telefone 216

Novas arremetidas

(Continuação da 1.ª página)

corrigido e aumentado com a sua visita a Moscovo, aguardemos os acontecimentos.

Certos de que a firmeza do Governo traduz fielmente a disposição do Povo Português de defender o que legítima e secularmente lhe pertence, confiamos em que não será desta que a União Indiana tentará a suprema aventura mas... se o fizer terá pela frente Portugal inteiro.

A fé, a unidade, a razão e a justiça, podem dar a Portugal a funda com que David venceu Golias.

MOTO

Marca Vilar, 1 3/4, modelo 1952, em bom estado de mecânica. VENDE-SE. Informa nesta Redacção ou telefone 51—Loulé.

Chauffeur

Com carta de ligeiros, oferece-se.

Nesta redacção se informa.

TRESPASSA-SE

Em BOLIQUEIME—uma Casa de Bicicletas com materiais e ferramentas e casa de habitação juntas.

Quem pretender dirija-se a Manuel da Conceição (Lázaro).—Casa de Bicicletas—Portimão.

MEL

Centrifugado claro, compramos qualquer quantidade.

Respostas indicando preço e quantidade «A Colmeia do Minho, L.º», Rua de S. Bento, 222—LISBOA.

QUARTEIRA

Aluga-se uma casa mobilada na praia de Quarteira, pela época balnear.

Tratar com Manuel de Sousa Ignez Júnior.

L O U L É

Guarda-prata

VENDE-SE

Nesta redacção se informa.

Comarca de Loulé
Secretaria Judicial
A N U N C I O

(2.ª publicação)

Faço saber que pelo Tribunal Judicial da comarca de Loulé, segunda secção, nos autos de justificação de qualidade de herdeiro requerido por Inácio de Sousa Ramos, viúva, domestica, residente em Moscavide Lisboa, para efeito de Francisco de Sousa Ramos, pai da requerente, ser considerado como único e universal herdeiro, de seu filho José de Sousa Ramos, falecido residente que foi na vila e freguesia de Albufeira com direito a receber, ou quem o represente, os bens do filho aludido, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem a sua habilitação, no caso de se julgarem com melhor ou igual direito ao do requerente.

Loulé, 20 de Maio de 1955.
O Chefe da 2.ª Secção

António Ilídio A. da Velga
Verifiquei:

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

Não use

um cartão de visita vulgar.

Use cartão em relevo.

VENDE-SE

Terra de regadio, no melhor centro de Ludo, com 8.500 m².

Quem pretender, dirija-se a José Martins Galego—Vale d'Eguas—Almancil.

Poupe dinheiro
e viaje com segurança

usando no seu automóvel

Pneus MABOR

A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro

L O U L É

V. Ex.^a lucrará

se fizer as suas encomendas de trabalhos tipográficos na

Gráfica Louletana

Telef. 216—LOULÉ

MÁQUINAS

Industriais e Agrícolas

Grupos Electro-Bomba e Moto-Bomba

poderá V. Ex.^a adquirir no STAND de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

L O U L É

COMPRE AGORA E SEMPRE NAS CASAS

Cachola & Guerreiro, L. da

Nas suas diferentes secções todos os artigos
são apontados pela ALTA QUALIDADE!

BOM GOSTO INESCEDÍVEL PREÇOS SEM COMPETENCIA

As suas exposições constantemente renovadas são
uma pequena amostra da sua enorme existência

ACABA DE CHEGAR

Maravilhosa colecção para a moda actual

Com os mais modernos tecidos para senhoras

Sempre que deseje embelezar o seu Lar

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Carpetes e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

Estores de madeira contra moscas

Mobilias e Estofos

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpetes ■ Tapetes

■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para au-

tomóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULÉ

Olhão

Vende-se uma casa em Olhão, com chave na mão, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 77-79-81 e 83, com armazens e 1.º e 2.º andar para habilitação (onde presentemente funciona o «Royal Dancing»).

Quem pretender, dirija-se a Francisco Dionísio Correia—Loulé.

VENDE-SE

UM MONTE a 2 Kms. de Salir (próximo da Estrada Nacional) com casas antigas, terras de semeadura, pequenas hortas com água de mina e grande diversidade de árvores de fruto em plena produção e outras novas.

Quem pretender, dirija-se a José da Silva—Rua 5 de Outubro—Loulé.

União de Camionagem de Carga, Lda

LOULÉ

Transportes de Carga para todo o País

Mudou a sua sede para a

Rua Padre António Vieira

Telefones 22 e 140

LOULÉ

VENDE-SE Se deseja

Terreno junto à Estrada de S. Braz (Campina de Cima) óptimo para construções com amplos quintais e regadio.

Tratar com M. Brito da Mana, telefone 18, Loulé. Rua 5 de Outubro, 29—LOULÉ

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de José de Sousa Pedro

A Voz de Loulé

II Congresso da Imprensa Regionalista

Para melhor
SERVIR

(Continuação da 1.ª página)

prestado e continua a prestar inestimáveis serviços ao País! Se é ela, a Imprensa Regionalista, que indo até aos mais obscuros lugares, às aldeias e às vilas, compulta as suas carências e dificuldades, sente com elas os problemas que as preocupam, lidando e vivendo, lado a lado, com as suas populações?

Sé é a ela ainda, que lhe está confiado o encargo de estudar, em profundidade, a vida rural, agrícola, comercial e industrial das regiões que defende, apontando as suas necessidades aos Poderes Públicos.

E' ainda a Imprensa Regionalista que, indiferente às benesses e interesses, que se dedica ao bem-estar, ao bom nome e desenvolvimento das regiões que serve.

Não se diga que Ela não serve a Nação!!!

Serve-a com o mais acendrado espírito patriótico.

Senão vejamos o papel que ela tem representado

na Campanha Nacional da Educação dos Adultos, para não falar noutras de igual valor para os interesses da Nação.

Servindo as populações rurais, o mesmo é dizer o País.

Ela é, quanto a mim, a mais merecedora de apoio de auxílio e de simpatia.

Secundamos a ideia lançada pelos nossos confrades «Jornal de Sintra» e «Nossa Terra», e vamos para o Nossa II Congresso.

Deram já o seu incondicional apoio os jornais «Notícias de Gouveia», «O Castanheirense», «Praia do Sol», «Povo Algarvio» e «Voz do Sul».

São precisas mais adesões. Muito mais.

A união faz a força. Deve-se pensar já e, sem delongas, na constituição da Comissão Executiva do II Congresso.

A Comissão Organizadora do Congresso será o ponto de partida para a grande jornada — que se transformará em verdadeira afirmação do valor que a Pequena Imprensa representa já hoje — onde se irão debater as mais legítimas e justíssimas aspirações, que, de há muito alimenta.

Primeiro que se leve a efecto a criação da sua Grande Comissão. Depois virá o resto. Surgirão — assim se nos afigura — as muitas dezenas, centenas mesmo, de valiosas adesões, ou seja, aqueles periódicos que estejam connosco.

Avante pois, pelo II Congresso da Imprensa Regionalista!!!

Luis Sebastião Peres

Campanha de Educação

(Continuação da 1.ª página)

toriedade de ensino e por isso se pede a atenção dos pais e das pessoas que têm ao seu serviço indivíduos sem, pelo menos, o exame do 1.º grau.

Continuamos a formular votos por que a obra gigantesca sonhada pelo Governo de acabar com o analfabetismo, seja um facto, e desejamos, sobre tudo, que ela atinja o seu fim não pelo número de exames, mas por uma efectiva e real aprendizagem para, quanto antes, em grau mais elevado, se passe a ensinar e a aprender a escrever bom português, com observância das regras de sintaxe, principalmente em documentos dimanados das repartições públicas, que devem dar o exemplo de cultura da língua portuguesa.

ATRAZO

Por motivo de aglomeração de serviço na tipografia onde é feita «A Voz de Loulé», sai o presente número com alguns dias de atraso do que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes.

EMPREGADO

De escritório e armazém, preferindo-se com alguma prática de expediente comercial.

Nesta redacção se indica.

Igreja da Misericórdia

Já foram iniciadas as obras de restauro da Igreja da Misericórdia desta vila, de que há muito estave caída.

Filarmonica União Marcal Pacheco

Esta antiga e prestimosa colectividade promove este ano as suas tradicionais festas de S. Pedro e Rainha Santa Isabel, que prometem decorrer muito animadas.

Notícias pessoais

Aniversários

Fazem anos em Junho:

Em 15, a sr.ª D. Maria Amélia Ramalho Elias.

Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 18, a menina Ana Maria da Silva Filho, residente em Lisboa.

Em 20, a menina Idália Maria Fogaça da Costa, residente Faro e o menino Joaquim Manuel Júdice Pontes e a sr.ª D. Diná Maria da Piedade Filipe.

Em 21, a sr.ª D. Maria Alexandrina Murta Oliveira Chumbinho e o menino João Nuno Rocheta Guerreiro Rua.

Em 22, as sr.ªs D. Tomázia Vairinhos Dias, D. Esméralda Vairinhos Dias e o sr. João Valadares d'Aragão e Moura.

Em 23, a sr.ª D. Joana Passos B. Correia e a menina Damásia Vairinhos Dias, residente em Lisboa.

Em 24, o menino Eduardo João Passos Correia.

Em 25, o sr. Adriano dos Santos Carapeto.

Em 27, a sr.ª D. Maria Teresa Pais Alves Santana e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar.

Em 28, a menina Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro, residente em Luanda.

Em 29, a menina Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, deslocou-se a Lisboa, onde se demorou alguns dias, o Sr. José da Costa Guerreiro, ilustre Presidente da nossa Câmara e Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Em goso de licença, encontra-se nesta, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado assinante em Abrantes sr. Capitão Manuel Viegas da Sousa Lopes.

Esteve entre nós com curta demora, o nosso prezado assinante em Estremoz sr. Emílio Laginha dos Ramos, funcionário do Banco de Portugal naquela cidade.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso estimado assinante no Barreiro sr. Manuel Arez Martins.

Encontra-se em Lisboa, onde passará algum tempo em casa de suas sobrinhos, a sr.ª D. Francisca Dias da Piedade Formosinho.

Em goso de licença militar, esteve entre nós o nosso estimado assinante em Lisboa sr. Armando José Duarte.

De visita a seu filho sr. José Madeira, há muitos anos residente no Brasil, partiu há dias para este País a sr.ª D. Maria da Conceição Madeira André.

Em viagem de rekreio, deslocaram-se a várias localidades do sul de Espanha os nossos estimados assinantes srs. José Gonçalves de Sousa Oliveira, José João da Conceição Leandro e Bráulio Esteves.

Em goso de licença, encontra-se entre nós a menina Ana Maria da Silva Filho, residente em Lisboa.

Em viagem de negócios pelos principais países da Europa, seguiram há dias para Espanha o nosso estimado amigo e colaborador Sr. José Ferreira Torres, conceituado comerciante da nossa praça e o Sr. José Domingos de Sousa Junior, importante industrial em Almancil.

Acompanhado de sua esposa e filhinha, esteve entre nós o nosso prezado amigo sr. Fernando Rodrigues Ramos, desenhador gráfico em Vila Real de Santo António.

Casamentos

Em cerimónia religiosa, presidida pelo Rev.º Padre Cabanita, foi celebrado, no dia 29 de Maio, na igreja Matriz desta vila, o casamento do sr. Henrique Raposo Caixeirinho

e da sr.ª D. Maria Bárbara Mirotas Caixeirinho, naturais de Ferreira do Alentejo, residentes nesta vila e que há 21 anos eram recebidos civilmente.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Matilde Maldonado Vilhena Pessanha, sua nora sr.ª D. Vanda Maria de Sousa Jardim Pessanha e sua irmã sr.ª D. Amélia da Conceição Mirotas Martins, funcionária dos C. T. T. em Loulé, e por parte do noivo, o sr. Luis Pessanha, abastado proprietário em Ferreira do Alentejo, e seu cunhado sr. Inácio Coelho Martins, industrial e nosso dedicado assinante nesta vila.

Após a cerimónia, foi servido aos convidados um fino copo d'água em casa dos cunhados dos noivos, a que assistiu o Rev.º Padre Cabanita.

Na igreja Matriz desta vila, realizou-se, no passado dia 5 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Guiomar Alferes, filha do sr. Sebastião António e de D. Maria dos Santos Alferes, moradores nesta vila, com o sr. João Isidoro Martins, industrial em Rabat, filho do sr. João Martins e de D. Gertrudes Barbin, residentes naquela cidade marroquina.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Elisabete Ramos Mendes e os srs. Francisco José Ramos Barros Junior e Líbanio Rodrigues Palma, funcionários da Caixa Geral de Depósitos, nesta vila.

Os nossos parabens com votos de muitas felicidades.

Nascimentos

No pretérito dia 23 de Maio, teve o seu bom sucesso em Dili (Timor), dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Efigênia Fernandes Alves Cachola, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola, funcionário da Alfândega naquela cidade e filha do nosso prezado assinante Sr. Sebastião da Costa Alves, conceituado comerciante e proprietário em Dili.

No dia 29 de Maio, num quarto particular do Hospital desta vila, teve o seu bom sucesso, dando à luz um criança do sexo masculino, a sr.ª D. Joana Santos Martins Floro, esposa do nosso assinante sr. Alvaro da Cruz Floro, de Loulé.

Aos pais e avôs endereçamos os nossos parabens, com votos de longa vida para o recém-nascido.

Doentes

A fim de acompanhar sua esposa, que fora a Lisboa submeter-se a uma operação, deslocou-se há dias à Capital o nosso prezado amigo e estimado Chefe da Secretaria Judicial de Loulé Sr. José Faisca Teixeira, que se encontra retido naquela cidade por ter sido acometido de uma católica que o levou à cama. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento e de sua esposa.

Na Casa de Saúde de Vila Real de Trás-os-Montes, foi há dias operado de urgência, pelo Sr. Dr. Bissaias Barreto, o menino Manuel Alexandre Rodrigues Guerreiro, filho do nosso prezado assinante e conterrâneo Sr. Alvaro de Campos Guerreiro, Chefe de Conservação da Junta Autónoma das Estradas, residente em Sabrosa.

Desejamos rápido restabelecimento.

Pombo correio

Pelo sr. Manuel Guerreiro Inácio, da Fonte de Apra (Loulé) foi há dias encontrado um pombo correio com a anilha n.º 4.988-L e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.